

ANC

X

Ulysses quer Constituinte

O GLOBO Sábado, 17/1/87

O PAÍS • 3

ANC 88

Pasta 11 a 19

Jan/87

049

até 15 de novembro

BRASÍLIA — Um dia após a bancada do PMDB no Senado ter assumido posição idêntica, o Presidente da Câmara e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, defendeu ontem a fixação do prazo de funcionamento da Constituinte estabelecendo uma data para o término dos trabalhos: 7 de setembro ou 15 de novembro.

— Sem estabelecer prazos, é tudo muito arriscado — disse.

A expectativa de Ulysses é a de que no prazo máximo de 15 dias após a instalação seja aprovado o regimento interno da Constituinte. O que vai exigir negociação mais intensa, na opinião de Ulysses, é a definição do período de funcionamento da grande comissão, apresentação de emendas e tempo para os debates.

O esboço de regimento interno elaborado por uma comissão do PMDB, feito a pedido de Ulysses Guimarães, prevê a composição da Mesa da Constituinte à semelhança da atual Mesa da Câmara: sete cargos, sendo um Presidente; dois Vices e quatro Secretários.

A grande comissão que vai elaborar o anteprojeto da nova Constituição será de 83 membros, como forma de acomodar representantes de todos os Estados e partidos. Terão de ser formados blocos de 15 parlamentares sob uma única liderança para atuar em conjunto.

Pronto ritual para a posse no Congresso

BRASÍLIA — Os Senadores e Deputados eleitos em novembro serão empossados Constituintes na manhã do dia 1º de fevereiro, um domingo, seis horas antes da instalação da Assembleia Nacional Constituinte, com a apresentação dos seus diplomas às Mesas, em sessões separadas, e a leitura do compromisso de posse, com o juramento de cumprir a atual Constituição até a promulgação da nova Carta.

No Senado, que começa a empossar os 72 eleitos uma hora depois da Câmara — às 10h —, logo depois do compromisso de posse serão realizadas duas eleições, a cargo da atual Mesa diretora: a primeira, para a escolha do Presidente — entre Humberto Lucena (PB) e Nelson Carneiro (RJ), ambos do PMDB —, e uma outra para os demais membros da Mesa.

A Câmara dos Deputados dará posse aos seus 487 eleitos às 9h, mas a eleição da Mesa será no dia seguinte, às 10h.

A Assembleia Nacional Constituinte será solenemente instalada, às 16h30m, pelo Ministro José Carlos Moreira Alves, Presidente do Supremo Tribunal Federal, com a presença do Presidente José Sarney.

Apenas o Presidente do Supremo Tribunal Federal falará na solenidade de instalação, instalando a Constituinte, discursando e, ao final, convocando uma nova sessão para às 15h30m do dia 2 de fevereiro, para a eleição do Presidente da Assembleia.

Caberá ao Presidente da Constituinte, daí em diante, dirigir os trabalhos e nomear a comissão que elaborará o regimento interno e o cronograma da Constituinte. A comissão terá um prazo de 30 dias para elaborar o regimento interno, período em que, provavelmente, os Constituintes estarão dispensados.

Governo quer limitar uso de decreto-lei

BRASÍLIA — O Consultor Geral da República, Saulo Ramos, defendeu ontem o funcionamento simultâneo do Congresso Nacional e da Constituinte, informando que o Governo está disposto, este ano, a usar o decreto-lei apenas quando estritamente necessário, pois pretende enviar as medidas de correção da economia e relativas a outros setores ao exame do Congresso.

O Consultor admitiu que no ano passado o Governo utilizou mais decretos-lei do que gostaria, mas justificou o fato, afirmando que em casos como o Plano Cruzado esse mecanismo era indispensável e que o Congresso, num ano eleitoral, nem sempre conseguia aprovar com a urgência necessária certos projetos.

Saulo Ramos disse que, do ponto de vista jurídico, não há impedimentos ao funcionamento simultâneo do Congresso e da Constituinte, restando apenas o estudo de fórmulas para viabilizar os trabalhos.